

2. Entendendo e Desenvolvendo a Criatividade

O processo criativo

Parte-se da premissa de que a criatividade é considerada algo que poder ser desenvolvido.

O processo criativo será subdividido ou classificado em :

Individual;

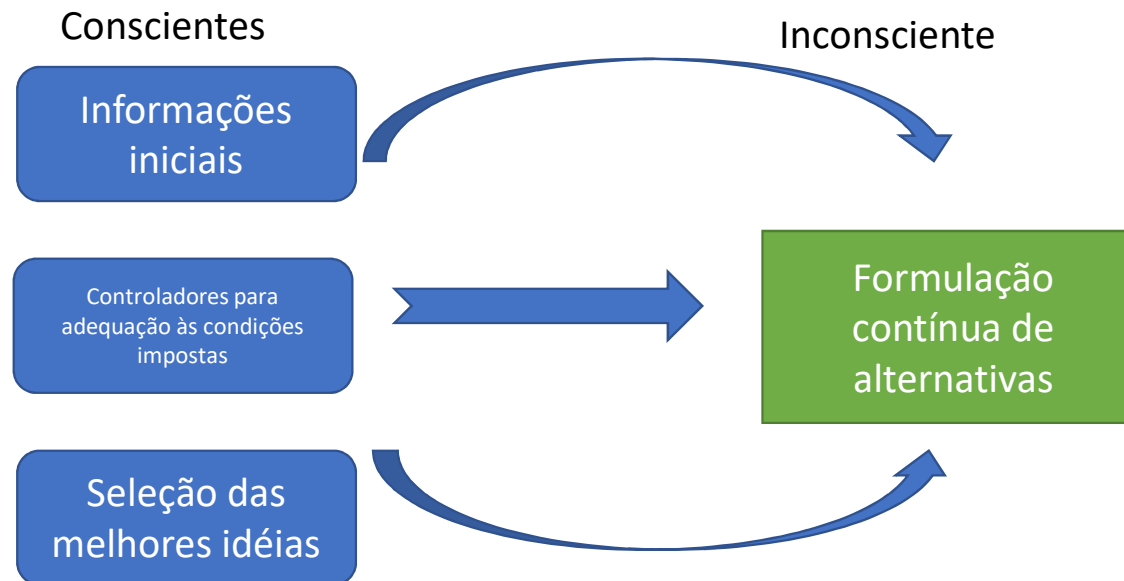
Grupo de indivíduos;

Organização em empresa.


Processo criativo individual

Um dos modelos para a forma de pensamento segue a teoria do americano Donald T. Campbell

Segundo esse modelo, para o desenvolvimento de conhecimento humano é essencial que haja um processo de variação “as escuras” e “sobrevivência seletiva”.



Donald T. Campbell



Born November 20, 1916
Grass Lake, Michigan

Died May 5, 1996 (aged 79)
Bethlehem, Pennsylvania

Nationality American

Alma mater University of California, Berkeley

Scientific career

Fields Psychology, social science

Institutions Lehigh University
Northwestern University

Com base nesse princípio individual , há alguns métodos que procuram aplicar os conceitos sobre criatividade em ambientes empresariais.

Combinação de elementos.



+



=



Motor à combustão
de baixa potência.

Patinete.

Walking Machine.

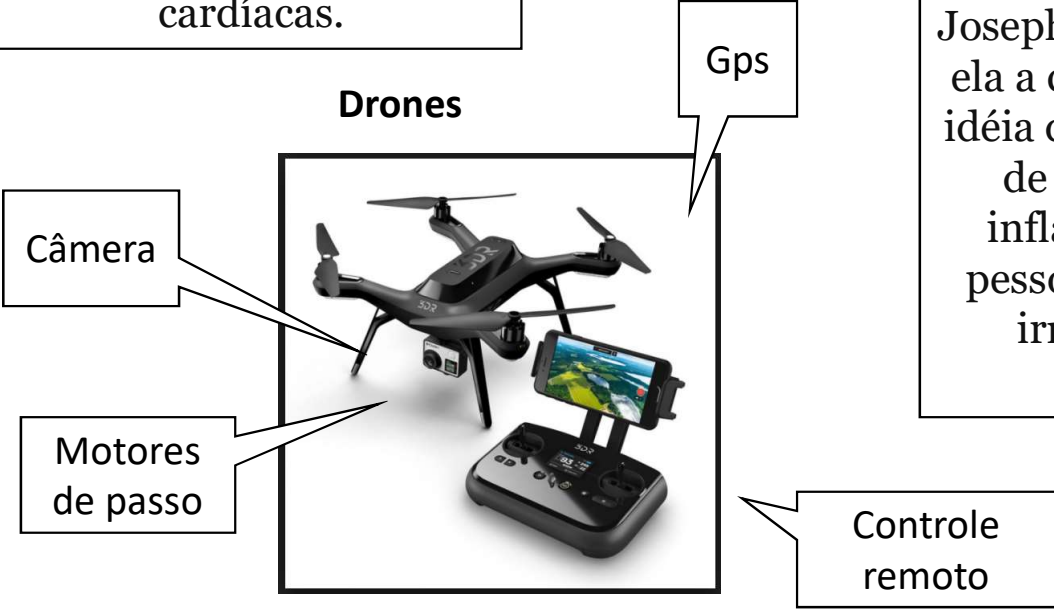
Outros exemplos

A invenção do radar é uma combinação de elementos conhecidos: ondas de rádio, amplificadores e osciloscópios.

O uso da Internet pelos bancos, permitindo aos clientes o acesso direto aos serviços bancários.

O uso do telefone celular para monitoramento de portadores de doenças cardíacas.

O balão de ar quente foi inventado pelos irmãos Joseph e Etienne Montgolfier em 1783. A idéia teria ocorrido a Joseph ao ver a camisola de sua mulher levitar, depois que ela a colocara perto do forno para secar. Daí teria vindo a idéia de construir um grande invólucro em forma de pêra, de papel e seda, com uma abertura na base para ser inflado com a fumaça de palha queimada. Milhões de pessoas já tinham visto este fenômeno, mas somente os irmãos Montgolfier tiraram proveito prático desta observação.



Uma outra forma de se utilizar a técnica é decompor o produto em subsistemas e recombina-los, dando origem a um novo produto. Isto se aplica principalmente a produtos com maior quantidade de sistemas e, portanto, normalmente mais complexos. Como exemplo pode-se citar os automóveis, cujos subsistemas podem ser bastante variados: sistema de freio, sistema de potência (gasolina, diesel, gás, eletricidade) etc.

A evolução do Fusca

1º Fusca 1936 (Volkswagem Sedan)

- Motor de quatro cilindros de 995cc e 19cv
- Refrigerado a ar
- Sistema elétrico de 6 volts
- Câmbio seco de quatro marchas
- Não tinha quebra-ventos, pára-choques, nem vidro traseiro
- Portas abriam ao contrário das atuais
- Freio a tambor

New Beetle 2003

- Motor de quatro cilindros de 1984cc e 116cv
- Refrigerado a água
- Sistema elétrico de 12 volts
- Câmbio de cinco marchas
- Direção hidráulica do tipo pinhão e cremalheira
- Freio a disco nas quatro rodas com ABS



Análise de Características.

Por exemplo, os atributos de um papel poderiam ser:

- cor;
- textura;
- dimensões;
- resistência.

Pode-se considerar também como exemplo o caso de uma garrafa térmica. Os atributos poderiam ser:

- forma;
- volume;
- cor e textura;
- capacidade de conservação da temperatura;
- tipo de saída do líquido.

Exemplo do sistema de escrita em sala de aula:

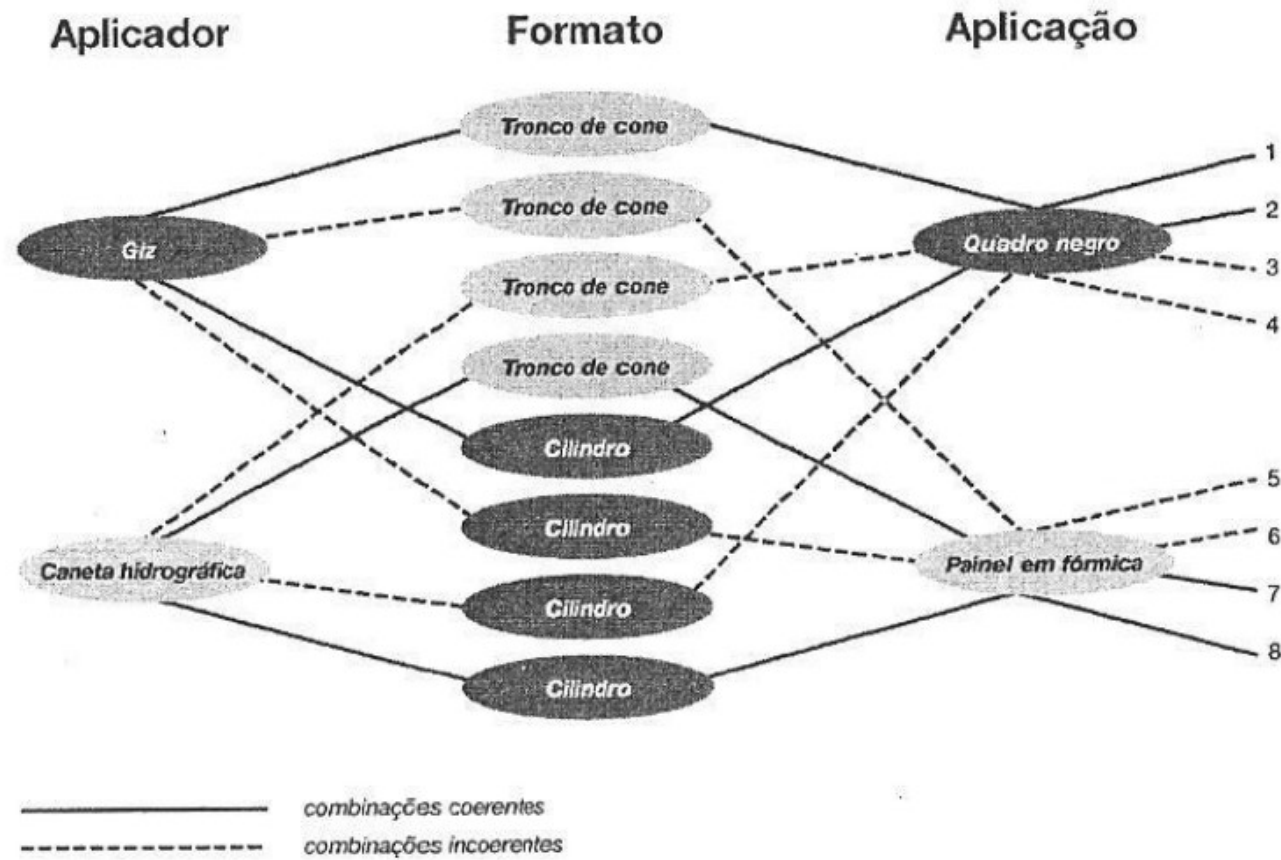


Figura 3. Processo da análise de características

Processo criativo coletivo

Na maioria das vezes, as empresas delegam a responsabilidade pela criação de soluções a um grupo de pessoas, e não a um indivíduo apenas. Nesse caso, é necessário haver certos procedimentos a fim de que haja o máximo aproveitamento do potencial criativo de cada um.

Alguns desses procedimentos serão apresentados a seguir:

- brainstorming
- metódica sinética.

Brainstorming

Características marcantes:

- . Ausência total de críticas
- . Todos os participantes são encorajados a modificar, combinar ou melhorar as idéias apresentadas por outro.
- . Coletivismo da idéia, ou seja, a responsabilidade da idéia pertence ao grupo.

Consequências esperadas:

- . Libertação emotiva, ou seja, não tem medo de dar uma idéia e ser ridicularizado, ou ser responsabilizado, caso seja aceita e não der certo ou trazer prejuízo ao grupo ou empresa.
- . Desejo ver todo o grupo evoluindo .

Componentes:

- . Devem ser mais ou menos homogêneo, não havendo nenhum especialista ou pessoa de destaque, inibem os outros componentes.

Brainstorming

Coordenador:

Deve-se escolher um com tarefas ou funções definidas:

- . Dividir o problema em várias idéias
- . Apresentar essas idéias ao grupo;
- . Organizar a sequência de idéias
- . Evitar pausa,
- . Evitar qualquer tipo de crítica, julgamento ou ironia.
- . Ao término da reunião, organizar as idéias para apresenta-las aos interessados.

Em grupos de desenvolvimento de novos produtos para o mercado, deve-se ter os líderes da pirâmides administrativa, voltado para linhas , limites financeiros de investimento. Critérios objetivos e claros.

Metódica Sinética

Metódica sinética – A palavra “sinética”, do grego, significa a união de elementos diferentes e aparentemente irrelevantes. A sinética é um método que leva ao uso consciente dos mecanismos psicológicos inconscientes (variação às escuras), com o objetivo de obter maior probabilidade de resultados inovadores, originais.

Metódica Sinética

A escolha dos indivíduos também é fundamental para o bom desempenho da técnica. Eles devem ser selecionados com uma ênfase maior em sua constituição emocional, em detrimento da intelectual, ou seja, não é necessário que todos sejam profissionais diretamente ligados ao assunto em questão. Dessa forma, pode haver em empresas grupos especializados em metódica sinética com componentes de várias áreas da empresa, alternando apenas o especialista no assunto a ser abordado.

Metódica Sinética

Subdividido em duas fases:

Tornar familiar o que é estranho. Trata-se de apresentar o problema da maneira que deve ser entendida pelo grupo e pelos participantes individualmente. É nessa fase que devem ser estudados os aspectos essenciais da questão. Essa operação não consiste, porém, numa simples seleção de dados. Tornar compreensível e familiar, por meio de uma análise, aquilo que à primeira vista parece estranho é uma verdadeira função mental. O ser humano é fundamentalmente conservador, e teme toda novidade, tudo o que é estranho. Esse receio chega ao ponto de assimilar ou enquadrar os fenômenos ainda não descritos pelas leis familiares já existentes. Então, torna-se indispensável converter em familiar o que é estranho de maneira correta e acessível, tarefa desempenhada pelo especialista.

Metódica Sinética

Tornar estranho o que é familiar. Consegue-se isso invertendo, transpondo e distorcendo os pontos de vista usuais. Não se trata de raciocinar de maneira absurda ou inconseqüente: devem-se efetuar tentativas conscientes para obter uma nova visão das coisas.

Organograma de criatividade da Empresa

